

ACADÉMICA DE ESPINHO QUER JOGADA DE MESTRE PARA A SECÇÃO DE XADREZ

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 45 N.º 2174

EDIÇÃO DIGITAL

10/08/2021

Renato Prata, candidato pelo CHEGA à Câmara Municipal
Pág. 04



“NÃO PODEMOS ESPERAR RESULTADOS DIFERENTES VOTANDO SEMPRE NOS MESMOS”

Maré de Notícias Página 07
Na segunda-feira

Homem ferido com gravidade na Linha do Vouga

Maré de Notícias Página 06
Em Anta

Apanhados pela PSP a traficar droga

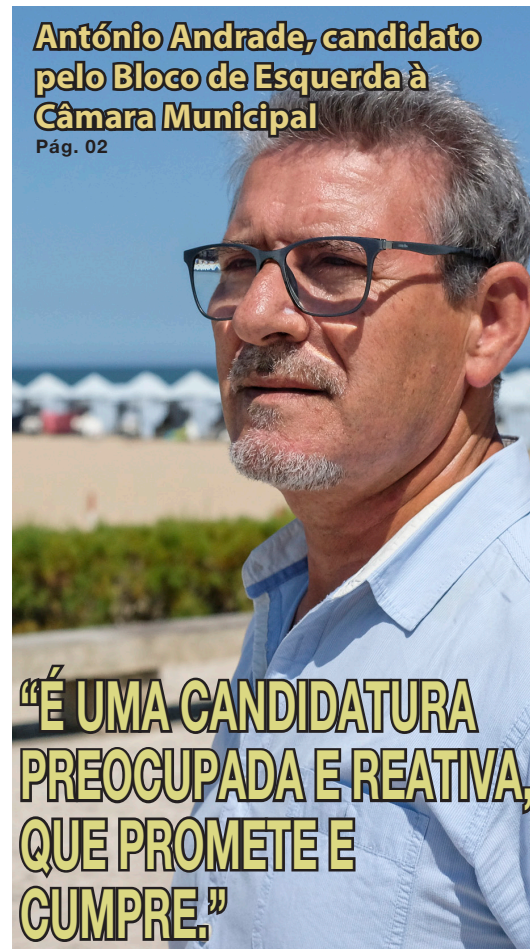
Maré de Notícias Página 03
Manuel Dias apresentou a sua candidatura à JF de Paramos

“O que me move é o amor a Paramos”

Maré Desportiva Página 12
Voleibol - Troca os tigres pelos mochos

João Simões na AAE

António Andrade, candidato pelo Bloco de Esquerda à Câmara Municipal
Pág. 02




“É UMA CANDIDATURA PREOCUPADA E REATIVA, QUE PROMETE E CUMPRE.”

PUB.

15 €
POR ANO

ASSINATURA DIGITAL

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho na comodidade do seu PC, tablet ou telemóvel



SUBSCREVA A ASSINATURA DIGITAL DO MARÉ VIVA POR APENAS 15 EUROS POR ANO.

CONTACTE-NOS PELO EMAIL: JORNAL@MARE-VIVA.PT



- 
- 

Opticenter®

VEJA BEM, VEJA MELHOR

ÓCULOS LONGE ou PERTO

25 €

ÓCULOS PROGRESSIVOS

75 €

ESPINHO

Rua 23 n.374

224 082 790

Preços incluem armação até 25€ PVP + Lentes Basic até 2 dioptrias esf./cil. Não acumulável com campanhas/promoções/protocolos vigentes. IVA incluído à taxa legal em vigor.

“TEMOS UM PROGRAMA ALTERNATIVO DE TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE”



Foto: Elvário Alberto

Oito anos depois, António Andrade volta a ser a cara do Bloco de Esquerda para as autárquicas. “É uma candidatura preocupada e reativa” pois, segundo o candidato, é preciso quebrar com a inércia que atravessa Espinho.

Quais as razões para voltar a candidatar-se à Câmara Municipal passados oito anos?

Voltei a candidatar-me porque verifico que passados todos estes anos as coisas se mantêm iguais. Alguns problemas até se foram agravando e é necessário e urgente dar resposta aos mesmos. A crise social que continua a ser uma necessidade não suprida, a crise da habitação, a inclusão de todos na comunidade, desde os mais desfavorecidos aos imigrantes, passando pelas pessoas com mobilidade reduzida cujos direitos são consecutivamente ignorados. A despreocupação com a cultura e desporto. É uma candidatura preocupada e reativa. Que promete e cumpre. Que tem desejo de tornar Espinho uma cidade melhor para todos, sem esquecer quem quer que seja e que pratique uma política transparente que também atinja e toque a todos os espinhenses.

Quais são os pontos do programa eleitoral que considera cruciais e distintivos em relação às outras candidaturas?

Pretendemos responder à crise social e económica que se faz sentir. Há necessidade de pulsão produtiva da cidade, devolvendo-lhe a vida económica para além do turismo e reconhecendo a centralidade do trabalho na realidade urbana, estimulando a diversificação da sua base económica, com particular atenção às pequenas empresas e ao comércio tradicional. É preciso estimular a criação de emprego na esfera produtiva, nos serviços, na ciência e tecnologia, na investigação e desenvolvimento, no desporto, na cultura e nas artes. Temos também uma enorme preocupação quanto à habitação para todos. A pressão do turismo e o crescimento especulativo do mercado imobiliário levaram a um aumento dos preços das propriedades e do arrendamento, causando uma diminuição na oferta de imóveis a preços acessíveis. Há que aumentar o acesso à habitação aos jovens, às classes socialmente desfavorecidas e às classes médias. Há que dinamizar a reabilitação e promover uma política de planeamento territorial que apoie o acesso à habitação e a qualificação dos

territórios nomeadamente residenciais. Uma política de reabilitação urbana que responda aos problemas dos bairros municipais, que valorize o direito à habitação e um planeamento de proximidade. Os transportes públicos são outro dos pontos chave da nossa candidatura. Uma aposta na qualidade e na acessibilidade do transporte público, cobrindo toda a extensão da cidade.

E em termos financeiros, não é uma preocupação as contas municipais?

Claro que sim. Estamos cada vez mais preocupados com as finanças municipais: têm que haver mais transparência e planeamento. Para nós é determinante a existência de contas equilibradas por parte do Município, o que passa pela redefinição de prioridades e pelo honrar de compromissos, de modo a que a Câmara Municipal de Espinho seja encarada como uma entidade de bem.

É um espinhense ligado à cultura e ao associativismo. Que planos tem para a cultura?

Posicionamo-nos também quanto a uma política cultural que se estenda a toda a cidade, sem exclusões, e que não se resuma a um calendário de eventos. Que não seja somente verbo de encher, que combata amiguismos e envolva de forma ampla e transparente os agentes culturais e que promova a democratização da criação e da fruição culturais.

E o urbanismo?

Gostaria também de falar da acessibilidade como Direito Fundamental que vem sendo ignorado ao longo dos anos. Há necessidade de políticas de eliminação das barreiras arquitetónicas e urbanísticas e de concretização das obras necessárias no edificado e na via pública, sobretudo passeios e outros percursos pedonais pavimentados, locais de estacionamento, espaços de recreio e lazer, promovendo a acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada.

Afinal há mais planos para outras áreas.

Poderia falar aqui de tantas

outras questões a nível do combate da poluição atmosférica e sonora, da necessidade de mais espaços verdes, a necessidade de um porto de pesca que permita à comunidade piscatória desenvolver esta importante atividade económica. A criação de condições para a participação ativa de todas e de todos na tomada de decisões na vida da cidade, na criação de atividades culturais e no estímulo à sua vida associativa. Promoção do aumento da oferta de equipamentos da rede pública de apoio às famílias - creches, infantários, escolas, lares, centros de dia e outros - com horários adaptados e com especial atenção às famílias monoparentais e às famílias numerosas. Implementação de um programa municipal de férias jovens, assegurando a sua natureza inclusiva e apoiar os programas de ocupação de tempos livres das crianças e jovens promovidas pelo movimento associativo de pais e instituições particulares de solidariedade social. Enfim. Há tanto por fazer, tanto caminho a percorrer e é preciso alguém com compromisso e preocupação para honrar estas necessidades urgentes da comunidade. É para isso que me apresento aqui.

Resumidamente, porque considera ser o candidato ideal?

Estou certo de que temos um programa alternativo de transformação da cidade. Um projeto que convoca todos os que nele se revejam, independentemente das opções eleitorais que fizeram no passado. A todos eles nos dirigimos para que assumam esta candidatura como sua parte das suas aspirações, projetos e lutas. É um projeto aberto e em construção, que saberá acolher os mais diversos contributos e que com eles certamente se irá enriquecer. Em última instância, o direito à cidade que aqui reivindicamos exige profundas transformações. Transformações que não serão fruto de nenhum projeto acabado, mas sim da força, da mobilização, da intervenção e da energia criadora das gentes de Espinho. Por tudo isto creio que somos a resposta que a cidade precisa.

RR

MANUEL DIAS, CANDIDATO PELOS INDEPENDENTES DE PARAMOS

“O QUE ME MOVE É O AMOR A PARAMOS”

Os Independentes de Paramos realizaram no sábado à noite a apresentação pública da candidatura à Junta de Freguesia de Paramos. Num espaço de restauração e sem a presença de público devido à pandemia, o grupo voltou a depositar a sua confiança em Manuel Dias.

O grupo dos Independentes de Paramos (IP) surgiu há 28 anos. Américo Castro, antigo presidente da Junta de Freguesia de Paramos e atual candidato à Assembleia de Freguesia pelos IP, lembrou esse projeto na apresentação pública da candidatura no sábado à noite. “Eu, assim como o Manuel Dias e o Jorge Sá fomos os fundadores dos Independentes de Paramos. Avançamos pois sentíamos que esta freguesia precisava de uma mudança. Estava dividida. Nós mudamos isso ao longo dos anos e queremos continuar. Estamos a renovar o grupo e isso é importante para o futuro de Paramos”, ressaltou Américo Castro.

“TENTARAM LUDIBRIAR OS PARAMENSES”

E para os IP, o futuro de Paramos tem um rosto: Manuel Dias. O atual presidente da Junta é novamente candidato e começou por destacar o grupo que ajudou a fundar: “Conheço muito bem

esta freguesia e sei que temos um grupo formidável capaz de gerir os caminhos de Paramos. Aliás, a nossa harmonia, a forma de discutir e o nosso trabalho acaba por causar inveja a outros. Este ciclo já leva 28 anos mas apresenta forças para continuar por muito mais. Temos sete maiorias absolutas e isso diz tudo do apoio inequívoco dos paramenses”. Manuel Dias não deixou de destacar os outros partidos que concorrem também às autárquicas afirmando “não terem nada contra nenhuma cor política ou pessoa”. Para o candidato, num passado recente, “existiram candidatos que concorreram contra nós e não foram corretos. Moviam-se por outros interesses. Tentaram ludibriar os paramenses com vídeos e mentiras. Há pessoas que não querem ajudar Paramos. Muito pelo contrário. O que os move é outra coisa. Nós conversamos com a Câmara seja ela PSD ou PS. Os Independentes lutam pela freguesia”.

“GANHO 275 EUROS COMO PRESIDENTE DA JUNTA”

E porque esta candidatura é uma recandidatura, Manuel Dias fez um balanço lembrando sempre a sua máxima: “um autarca satisfeito é um autarca incompetente. Quero sempre mais e mais para Paramos”. O candidato reve-



Independentes de Paramos apresentaram a sua lista publicamente no sábado à noite.

lou ainda que há dois projetos que ficaram por realizar neste mandato. Contudo, estão em andamento e deverão estar terminados em breve: requalificação do adro da Igreja e os terrenos da Lomba. No primeiro, Manuel Dias lembrou que a pandemia acabou por atrasar o processo mas “sou um homem de palavra e responsável” por isso em breve as obras estarão concluídas. Quanto aos terrenos, “há 22 anos que nunca nada foi feito”, recordou. O independente lembra que nenhum executivo da Câmara conseguiu resolver esse problema mas recentemente o

grupo apresentou uma proposta à Câmara Municipal para avançar com a construção de habitações no local. “Estamos à espera de novos desenvolvimentos depois de termos apresentado o projeto em fevereiro”, afirmou.

A terminar, Manuel Dias lembrou que Paramos está unida e que foi “a seriedade dos IP e o respeito pela terra” que originou isso. “Ganho 275 euros como presidente da Junta. Como podem imaginar não é isso que me move. Até estaria de borla nesta posição. O que me move é o amor a Paramos”, terminou. **NO**

Candidatura de Joaquim Costa

PSD com sede em Silvalde

No passado sábado foi inaugurada a sede de campanha da candidatura do PSD à Assembleia de Freguesia de Silvalde. O candidato Joaquim Costa contou com a presença do (também) candidato Vicente Pinto na inauguração do espaço na Rua José Novo em Silvalde. **MV**



PUB.

Churrascaria

Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR



RUA 62 N.º 5 E 7
(LARGO DA GRACIOSA)

4500-290 ESPINHO
TELEF. 22 731 36 15

Especialidade na Brasa

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO

CARPINTEIRO À GRACIOSA
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE PICANHA FATIADO

RENATO PRATA SERÁ O PRIMEIRO CANDIDATO ÀS AUTÁRQUICAS, EM ESPINHO, PELO PARTIDO CHEGA

“O OBJETIVO DESTA CANDIDATURA É DESPERTAR MENTES”



Foto: Filipe Alberto

Renato Prata considera ser a altura de os espinhenses dizerem “Chega” às políticas do passado e apresenta-se com uma candidatura com o objetivo de “despertar mentes”.

Já fez parte do PSD e agora surge como candidato pelo Chega. A que se deveu essa mudança?

A minha família é fundadora do PSD e, assim sendo, nasci neste núcleo e durante toda a minha infância acompanhei o PSD. Colei muitos cartazes pelo partido e, naturalmente, acabei por integrar listas e os executivos, mas nunca me considerei um social democrata a 100%. Era a ideologia que mais se aproximava da minha visão e que foi deixando de estar, com o passar do tempo, principalmente agora com Rui Rio. Senti que o PSD deixou de ser um partido de direita para ser um partido de esquerda e diz que é um partido de centro, mas o que é um partido de centro? Quando se quer estar no centro, está-se a querer namorar dois eleitores ao mesmo tempo e, assim sendo, acho que o PSD é mais um partido de esquerda, sendo o Chega o único partido de direita que surge como alternativa válida de direita com uma ideologia e uma forma de pensar diferente, apesar de eu ter a certeza que está a ideologia que o partido defende não é a que a maioria dos portugueses defende.

Ainda assim fez parte do executivo da Junta de Fregue-

sia de Espinho...

Sim, com Rui Torres. Mas eu recusei assumir quaisquer cargos políticos e pediram-me que assumisse a tesouraria, mas rejeitei tantos outros convites porque tenho a minha vida e o meu percurso e não pretendia realmente deixar de fazer aquilo que faço profissionalmente. Esta mudança surge como algo natural porque nunca foi um partido em que me revesse a 100% quanto à forma de pensar e de estar. É mais um partido do sistema e é isso que acentua a minha mudança para o Chega. O Chega é um partido muito recente e é um partido que quer mudança, que está descontente e não se identifica com este estado pobre de corrupção, tráfico de influências, impunidade para com os crimes de colarinho branco, estes impostos da classe média absurdos... e acho que as pessoas já se habituaram de tal forma a isto que até já acreditam que isto é o normal.

Sendo as primeiras autárquicas do partido quais as expectativas?

Não carrego qualquer tipo de expectativa em relação aos resultados. Acho que quando estamos em alguma coisa, estamos sempre para obter o melhor resultado possível. Claro que o melhor resultado possível seria vencer. Ainda há pouco comentava com o meu mandatário Luís Casimiro que não vejo as coisas nesse prisma de ganhar ou perder. Cada candidato tem o seu projeto e a sua forma de ver a cidade e as pessoas terão a oportunidade de,

entre os projetos apresentados, escolher aquele com que mais se identificam. Claro que Espinho, à semelhança do resto do país, é muito conservador e vota sempre no partido, e não tanto no candidato. Ainda temos esse ónus, mas acho que o objetivo desta candidatura é despertar mentes. Mostrar às pessoas que há uma alternativa a este estado de corrupção e impunidade.

Como é que está Espinho?

Espinho é uma cidade amorfa. Tem alguma vida no verão mas no resto do ano desaparece. E nem sempre foi assim. Já foi uma cidade atraente, a Rainha da Costa Verde. Chamava gente de todo lado. Contudo, deixou de chamar pessoas precisamente porque deixou o ser. Era uma cidade muito bonita e concentrada. Hoje em dia, é uma cidade de betão e prédios. Entendo que isso faz parte da especulação imobiliária e dos preços praticados, mas acho que temos que pensar a cidade de uma forma diferente. Continuamos a ter muitos elefantes brancos: o Complexo de Ténis, o FACE, o Multimeios, muita obra pública que foi feita para mostrar trabalho e que não tem utilidade.

O que faz falta?

Já há muito tempo que penso que Espinho devia tentar ter um Pólo Universitário. Isso traria jovens e os jovens trazem muita vida às cidades. Pelo menos deveria tentar-se. Espinho precisa, ainda, de criar espaços de lazer para as pessoas mais velhas, como o espaço que criámos ali na Junta com a Universidade Sénior. Há, ainda, muita coisa por fazer, relativamente aos animais errantes. É uma cidade suja, com verduras abandonadas, não se cuidam os espaços verdes... há tanta coisa a fazer, mas o mais importante, e que destaco nesta minha candidatura, é o estar junto das pessoas. Um presidente de Câmara não é um patrão do povo. Não é eleito para ser o dono da cidade, mas sim um servente que deve procurar estar ao serviço da comunidade, conhecendo e suprimindo as suas necessidades. Não um presidente de gabinete, mas um presidente que sai à rua, contacta com as pessoas, fica a conhecer a rea-

lidade e os problemas e arranja soluções para os mesmos. Esta proximidade nunca existiu aqui na cidade, nem aqui, nem em lado nenhum. É uma forma diferente de fazer política. Não me considero um político, mas sou a pessoa que quer estar junto da comunidade, ouvi-la e ajudar as pessoas. Ser um técnico ao serviço de todos.

Quem considera o seu adversário direto?

Penso que seremos nós mesmos se não conseguirmos transmitir ao eleitorado as nossas ideias e a mensagem do partido que somos.

Porque é que o eleitorado deve escolhe-lo a si e não outro?

Acho que o eleitorado deve pensar pela própria cabeça e deixar de ter opiniões fundamentadas naquilo que ouve. A maior parte das pessoas que fala comigo e que me conhece, sabendo que sou uma pessoa ponderada, sensata, com uma forma de estar equilibrada, ficam admiradas por eu estar no Chega. Eu estou neste partido porque o conheço. Porque li o programa. Porque acredito naquilo que o partido defende e me desliguei daquilo que a Comunicação Social tenta transmitir a toda a hora. Peço às pessoas que façam mesmo. Não permitam que a Comunicação Social seja fazedora de opinião.

Que mensagem pretende passar ao eleitorado?

Admito desde já que não vou andar a bater de porta em porta a trocar canetas e um chapéu por votos. Acho que isso que se vê, agora à porta das eleições, com os candidatos a mostrarem-se interessados em ser próximos das pessoas e conhecer os seus problemas, é extremamente insultuoso. Acho demagogia pura. É enganar as pessoas à porta da sua própria casa. A informação, hoje em dia, está ao dispor de todos. As pessoas, mais do que nunca, têm informação suficiente para pensarem pela sua própria cabeça, sem qualquer tipo de preconceito ou tabu. Deixo a seguinte nota final: não podemos esperar resultados diferentes votando sempre nos mesmos.

RR

FORAM REGISTRADOS 64 NOVOS CASOS

TAXA DE INCIDÊNCIA BAIXA LIGEIRAMENTE

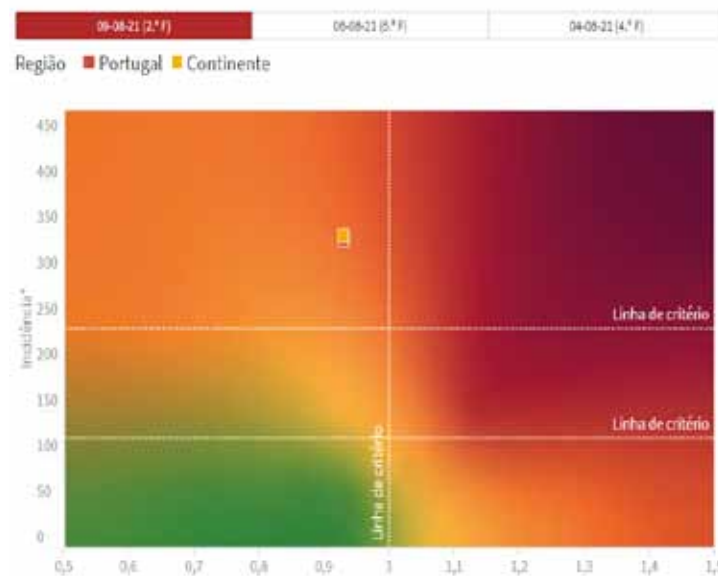
Foram registados menos casos no concelho e por isso a taxa de incidência em Espinho por 100 mil habitantes acabou por baixar ligeiramente. É agora de 509,8.

Segundo o relatório da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) de 2 de agosto, estavam registados em Espinho 64 novos casos de infetados. A taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, passou a ser agora de 509,8% representado uma descida de 26% à registada na semana anterior.

Porto (781), Mirandela (713), Matosinhos (632), Montalegre (619), Vila Real (623) e Vila Nova de Gaia (498), são os concelhos com os números mais elevados.

Portugal registou, no domingo, 1094 novos casos de covid-19 e 18 mortes provocadas pelo vírus, de acordo com os dados do boletim epidemiológico da DGS. **NO**

Matriz de risco



Números

64

No relatório de 2 de agosto da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) foram registados 64 casos de infetados em Espinho (entre 27 de julho e 2 de agosto)

86

No mesmo relatório, mas na semana anterior, foram registados 86 casos

509,8

Feitas as contas, segundo relatório da ARSN a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, é de 509,8.

PUB.

PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19

MODALIDADE

CASA ABERTA

+25 ANOS



HORÁRIOS
ESPECÍFICOS

SE NÃO ESTEVE INFETADO COM COVID-19
NOS ÚLTIMOS 6 MESES, JÁ PODE TOMAR
A 1ª DOSE DA VACINA SEM AGENDAMENTO.



EM ANTA

Sujeito foi identificado
Ameaçou homem com uma pistola



A PSP identificou na madrugada de domingo um homem de 55 anos, suspeito de ter ameaçado outro com uma arma de fogo junto à sua residência, em Espinho, no distrito de Aveiro, informou hoje aquela força policial.

“Após receber comunicação da ocorrência de ameaça com arma de fogo, perpetrada sobre um habitante de Espinho, junto à sua residência, esta Polícia, de imediato, encetou diligências, que resultaram na interceção do suspeito, na posse de uma arma de ar comprimido, que lhe foi apreendida”, refere uma nota da PSP.

Segundo a PSP, o indivíduo foi constituído arguido por suspeita da prática de um crime contra a liberdade pessoal (ameaça), tendo prestado Termo de Identidade e Residência. **NO**

Artigos contrafeitos
Material foi apreendido pela PSP



Durante uma ação de fiscalização aos vendedores ambulantes, em Ovar, a PSP identificou um homem e uma mulher, de 51 e 48 anos, respetivamente, residentes no concelho de Póvoa do Varzim, por posse de artigos alegadamente contrafeitos, de marcas de renome, que se encontravam expostos para venda ao público. Foram apreendidas 28 malas de senhora, 16 pares de sapatilhas e dois pares de chinelos. **NO**

APANHADOS A TRAFICAR DROGA

A PSP de Espinho deteve em flagrante dois homens, de Vila Nova de Gaia, a traficarem droga numa rua em Anta.

A Polícia de Segurança Pública deteve no passado dia 2 de agosto, em Espinho, dois homens, de 22 e 37 anos, residentes no concelho de Vila Nova de Gaia, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Em patrulhamento numa rua perto do Bairro da Ponte de Anta, já referenciada como local privilegiado para a ocorrência de tráfico de estupefacientes, os agentes, apercebendo-se da conduta suspeita de dois indivíduos e verificando a venda de produto



estupefaciente, interceçaram, de imediato, os suspeitos.

Após terem sido conduzidos para as instalações policiais e terem sido feitas diligências de investiga-

ção, foram apreendidas 154 doses de cocaína, 201 doses de heroína, 108 doses de haxixe; 672 euros, três telemóveis e dois automóveis ligeiros de passageiros. **NO**

AÇÃO DA PSP NA SEXTA-FEIRA À NOITE

13 MULTAS POR CONSUMO DE ÁLCOOL NA VIA PÚBLICA

A Polícia de Segurança Pública de Espinho esteve no terreno para fazer cumprir as leis relativamente ao consumo de álcool na via pública. Na sexta-feira à noite foram levantadas 13 contraordenações.

Mesmo com uma fase de desconfinamento em ritmo acelerado, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 101-A/2021 é muito clara sobre o consumo de álcool na via pública: “É proibido o consumo de bebidas alcoólicas em espaços ao ar livre de acesso ao público e vias públicas, excetuando-se as esplanadas abertas dos estabelecimentos de restauração e similares.”. Contudo, nem todos parecem respeitar essa norma e, para combater esses excessos, a Polícia de Segurança Pública de Espinho decidiu agir. Assim, no passado dia 6 de agosto, pelas esplanadas na orla marítima, a PSP efetuou uma operação de fiscalização do cumprimento das medidas impostas. Esta força de segu-



rança admite existir “um elevado número de reclamações referente ao incumprimento” desta regras e por isso, também como forma de sensibilizar, resolveu agir.

Dessa operação, a Polícia fez um levantamento de 13 autos de contraordenação por con-

sumo de álcool na via pública. “A PSP apela ao cumprimento das regras sanitárias aplicáveis no âmbito da pandemia da doença COVID-19, para proteção de todos” destacaram as forças de segurança em comunicado. **NO**

NA SEGUNDA-FEIRA

HOMEM FERIDO COM GRAVIDADE NA LINHA DO VOUGA

Um homem, com cerca de 70 anos, terá sofrido uma queda quando atravessava a linha do Vouga e acabou por ser colhido pelo Vouguinha. Com ferimentos graves, a vítima foi transportada para o Hospital de Vila Nova de Gaia.

Na segunda-feira passada, chegou-se a temer o pior. Um homem, com cerca de 70 anos, sofreu ferimentos graves depois de ter sido colhido por um comboio, na linha ferroviária do Vouga, já muito perto da estação. Segundo o que foi possível apurar, a vítima terá sofrido uma queda quando atravessava a ferrovia.

A circulação ferroviária ficou condicionada durante cerca de uma hora. A Polícia de Segurança Pública de Espinho e a equipa da viatura médica de emergência e reanimação da Feira estiveram no local.

A vítima foi levada, pelos bombeiros do concelho de Espinho, para o Hospital de Vila Nova de Gaia.



REDE DE PROTEÇÃO TINHA SIDO DERRUBADA

Em julho, foram cortados cerca de quatro metros de rede e derrubado um pilar metálico na estação do Vouguinha. O ato, considerado de vandalismo, terá sido efetuado para ser criada uma abertura para atravessar a via-férrea naquele local. Segundo a Infraestruturas de Portugal (IP) a vedação tinha sido colocada precisamente

com o objetivo de impedir as pessoas de atravessar a linha e garantir a segurança do local. Em comunicado a IP lembrou que "a instalação da vedação desenvolve-se no âmbito da empreitada de requalificação promovida pela Câmara Municipal de Espinho e tem, como objetivo, proteger os peões da zona contígua ao canal ferroviário, de forma a resolver o grave problema de invasão nesse local". **NO**

Pelos Casinos da Solverde

42 milhões de euros em prémios



Em julho, os casinos do Grupo Solverde revelam ter atribuído prémios no valor de mais de 42 milhões de euros aos apostadores.

A soma divide-se entre o Casino Espinho, que entregou mais de 27 milhões de euros, 11 milhões de euros através dos casinos do Algarve (Monte Gordo, Vilamoura e Praia da Rocha) e quatro milhões de euros pelo Hotel Casino Chaves.

Recorde-se que devido às novas medidas de desconfinamento, para aceder aos casinos, é obrigatória a apresentação do certificado digital Covid-19 ou do teste PCR/antigénio negativo, para além do uso de máscara, higienização das mãos, distanciamento social e medição de temperatura à entrada, entre outras medidas. **NO**

No Mercadona

Testes rápidos de antígenos à venda

A Mercadona coloca à venda testes rápidos de antígenos, na modalidade de autotestes, nas suas lojas de Portugal. Os testes rápidos de antígenos são compostos por um kit que contém uma casete de teste, um diluente de amostra, uma zaragatoa nasal, um saco para amostra de risco biológico e instruções de utilização. Este terá um custo de 2,10€. **MV**

Na rua 19

Condicionamento de trânsito

Devido às obras de construção da rotunda da Rua 19 com a Avenida 24, o trânsito automóvel naquela zona irá estar sujeito a condicionamentos. As paragens de autocarro localizadas entre a Biblioteca Municipal e Tribunal, serão deslocadas temporariamente, passando a funcionar na Avenida 32 junto à Rua 25. **MV**



PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811

Jorge Alves e Albertina Atalde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

MV

Anuncie

no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

Dia 17 de agosto

Tricotar Histórias na Biblioteca



A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva transforma-se num espaço de encontro de pessoas que praticam tricô, crochê, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. "Tricotar Histórias" realiza-se dia 17 de agosto, pelas 15h00, e é destinado a uma população adulta.

As inscrições são gratuitas e podem ser efetuadas através do telefone: 227335869 ou presencialmente na Biblioteca. **MV**

Sessões nas praias

Recuperar histórias para criar memórias

No âmbito do "Programa Bandeira Azul", uma equipa dos serviços de cultura e educação da autarquia, vão promover sessões de contos com uma carrinha itinerante. Denominado o evento de "Recuperar histórias para criar memórias", a primeira paragem será dia 16 de agosto na Praia de Paramos e depois em Silvalde. Dia 17 será a vez de estacionar a carrinha na Praia da Rua 37 e no Jardim da CerciEspinho. A última paragem terá lugar a 18 de agosto na Praia da Baía e na Frente Azul. **MV**

Até final de agosto

Reciclar para ganhar

O projeto "TRANSFORMAR" estará durante todo o mês de agosto na Praia Frente Azul. Nesta iniciativa do LIDL Portugal poderá recolher plástico das praias e transforma-os em donativos monetários para 15 IPSS. **NO**

BIBLIOTECA ADERE AO PROJETO "JUNTOS DE FÉRIAS"

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva aderiu à 6.ª edição do projeto "Juntos de Férias", uma iniciativa para jovens dos 10 aos 15 anos que resulta da parceria entre o Plano Nacional de Leitura (PNL) e a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DLBAB). **Objetivo? Promover a leitura junto dos mais jovens com uma hipótese de ganharem prémios.**

"Juntos de Férias" tem como objetivo incentivar o gosto pelo livro e pela leitura entre os jovens, desenvolvendo-se a partir da leitura de um conjunto de livros recomendados pelo PNL 2027 e da aplicação "Desafios Ler +", que disponibiliza jogos relacionados com os mesmos livros.

Caso se inscrevam e obtenham a pontuação máxima, os jovens participantes habilitam-se a receber prémios.

Na edição deste ano, que conta com cerca de uma centena de bibliotecas aderentes em todo o país, os seis títulos disponíveis são «Carta ao cavaleiro de nada», de João Marecos; «A rapariga que falava com os ursos», de Sophie Anderson; «A alma perdida», de Olga Tokarczuk; «Gosto, logo existo», de Isabel Meira; «O rapaz do rio», de Tim Bowler; «Striker Force 7 (Vol. 1)», de Cristiano Ronaldo, Devarajan, Jeevan J. Kang e Merrill Hagan.

Estes livros estão agora dispostos num expositor na biblioteca municipal, existindo dois exemplares de cada título disponíveis para consulta e empréstimo. **NO**



ENTREGA DOS PRÉMIOS TERÁ LUGAR NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

CONCURSO DE CARTAZES TERMINA A 13 DE SETEMBRO

A Comissão Nacional da UNESCO (CNU) promove a terceira edição do concurso de cartazes para a rede das bibliotecas associadas à CNU, este ano sobre o tema "A Paz, uma responsabilidade de todos", no âmbito da celebração de 2021 Ano Internacional da Paz e da Confiança.

O concurso é dirigido a toda a comunidade – bibliotecas, escolas, centros de dia, universidades

sénior e outras instituições.

O prazo para o envio dos cartazes, à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, termina a 13 de setembro.

A entrega pública dos prémios e dos certificados terá lugar no decorrer do IV Encontro da Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, previsto ter lugar a 15 de novembro, na Biblioteca Municipal de Espinho. **NO**



PUB.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 ★ 4500 ESPINHO ★ TELF. 227340220 / 227340607

PARCERIA COM A COOPERATIVA NASCENTE

RECUPERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS: DA TEORIA À PRÁTICA

Na passada sexta-feira, a manhã foi dedicada às dunas e às limpezas.

Numa parceria entre o Programa Bandeira Azul 2021 e a Cooperativa Nascente, um grupo de ativista acompanhou a bióloga Dalila Reis na visita a um dos jardins dunares do concelho de Espinho. Depois de observados os diversos elementos, foi tempo de passar da teoria à prática. No final da atividade os participantes arrancaram chorões, uma das espécies invasoras e parasitas existentes nestes ecossistemas.

NO



Foto: DR

CINEMA

A VOZ DE ARETHA FRANKLIN PROTEGIDA PELOS MOSCÃOITEIROS NO MULTIMEIOS

Mais uma semana, mais exibições em dose dupla no Centro Multimeios de Espinho.

No ciclo normal de cinema, esta semana será exibido o filme "Respect" que acompanha a ascensão da carreira de Aretha Franklin, desde os tempos de criança, quando cantava no coro da igreja do seu pai, até atingir o reconhecimento internacional. Uma história verídica e notável da jornada da icónica cantora e compositora norte-americana de R&B para encontrar a sua voz.

Em exibição de 12 a 18 de agosto, as sessões de cinema terão lugar diariamente às 17h00 e às 21h00 com exceção da segunda-feira.

E para os mais novos a sessão desta semana promete conquistar os mais pequenos mas tam-



Foto: DR

bém os mais velhos. D'Artacão e os Três Moscãoteiros estão de regresso. Montado no seu de-sastrado cavalo Rofty, D'Artacão parte rumo a Paris, a capital do mundo, para tentar alistar-se. Uma aventura de capa e espada

repleta de amizade, honra, justiça, ação e, acima de tudo, muitíssima comédia: Um por todos e todos por um!

As sessões terão lugar às 15h00 de 12 a 18 de agosto.

NO

Exposição

Caligrafia dos lugares invisíveis no FACE



Filipe Lorangeira
"Caligrafia dos Lugares Invisíveis"

MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO
7 Ago. | 25 Set. 2021



Até dia 25 de setembro estará patente no Museu Municipal de Espinho a exposição de artes plásticas do artista Filipe Lorangeira, intitulada "Caligrafia dos lugares invisíveis". MV

Exposição

Um Ilustre Amarantino em Espinho

A exposição coletiva resultante da quinta edição do Concurso de Fotografia Ilustre Amarantino 2020, que teve como tema o pintor António Carneiro, está atualmente patente ao público nos Passos Perdidos do edifício da Câmara Municipal de Amarante. A mostra deverá ser encerrada a 6 de setembro e a exposição seguirá depois para o Museu Municipal de Espinho.

Recorde-se que o Concurso de Fotografia Ilustre Amarantino é organizado pela Associação para a Criação do Museu Eduardo Teixeira Pinto e União de freguesias de Amarante. NO



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

AMADEU LOUREIRO É UM DOS ROSTOS QUE MANTÉM O NÚCLEO ATIVO

AS JOGADAS DE MESTRE PARA O XADREZ DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO VOLTAR A FAZER XEQUE-MATE

Em 1976 a Associação Académica de Espinho lançou a modalidade de xadrez. O sucesso bateu à porta e dois anos depois os mochos conquistavam o primeiro título distrital. Com o passar dos anos a secção foi perdendo fulgor e acabou por ser extinta. Contudo, em 2020, Amadeu Loureiro lançou o desafio de reativar a secção na AAE. A direção acadêmica aceitou o desafio. A pandemia também não foi nada simpática para o desenvolvimento da modalidade mas, ainda assim, os mochos já atuaram no Campeonato Nacional.

Fundada em 1976, foram vários os percalços ao longos dos anos, mas os amantes da modalidade, sendo (alguns) associados do clube desde a sua fundação, nunca baixaram a guarda pela paixão que os une: o tabuleiro quadriculado com 64 casas e 32 peças, cujo objetivo principal é o xeque-mate. Várias foram, também, as casas da secção, tendo agora residência permanente no pavilhão da Associação Académica de Espinho, embora desejem com muito fervor e esperança ver o seu espaço alargado, de modo a poderem albergar mais aficionados e aprendizes desta engenhosa modalidade que revela “o poder da mente”.

A GUERRA FRIA E DERROTA NO TABULEIRO

Remontando à década de 70, mais concretamente 1972, há um marco no desporto a nível mundial: A final do campeonato mundial de xadrez, na Islândia, entre um jogador soviético e um norte-americano, em plena guerra fria. Há largas décadas que a Rússia dominava o panorama do xadrez mundial. Contudo, no final da década de 90, aparece um prodigioso americano que desafia o poderio da União Soviética (US), culminando em 72, com a final do campeonato



Em 72 é que o xadrez mundial leva um boom em termos de número de praticantes. Toda a gente quis aprender a jogar xadrez. Portugal e Espinho não foram exceção.”

e consequência vitória frente à US. Este encontro teve uma cobertura mediática como nunca até data, o que trouxe ao xadrez uma visibilidade colossal. “Eu na altura tinha 14 anos e o xadrez era uma coisa de clube, de cafés, uma atividade com muito pouca expressão. Aí em 72 é que o xadrez mundial leva um boom em termos de número de praticantes. Toda a gente quis aprender a jogar xadrez. Portugal e Espinho não foram exceção.” começou por contar Amadeu.

DESDE “O NOSSO CAFÉ” ATÉ ÀS COMPETIÇÕES

Amadeu Loureiro foi um dos associados do Núcleo de Xadrez da Associação Académica de Espinho desde a sua génese. Revela que começou a jogar, precisamente em 1972 e que, consigo, tantos outros rapazes, uma vez que as raparigas ainda não demonstravam interesse à época. Jogava-se apenas de forma lúdica, não desportiva e foi, então,



A paixão pelo xadrez leva Amadeu Loureiro a reativar a secção na Associação Académica de Espinho.

esta camada jovem e extremamente motivada que sugeriu aos mais velhos que criassem uma secção com caráter mais sério, de modo a poderem participar em competições. “Começa aqui o capítulo da secção de xadrez, do qual eu também faço parte. E tudo corria muito bem. Era situada no 2.º lugar de ‘O nosso café’, que era a sede da Académica. Uma das salas passou a ser dedicada à modalidade e estava sempre lotada. Gente da minha idade e mais novos. Fervilhava de assiduidade. Começamos, então, a jogar distritais e nacionais e tivemos resultados muito bons.” narra Amadeu.

O AMIGO MARTINHO E O FIM

DAS COMPETIÇÕES

Faz nota a um momento crucial na vida da secção: quando a Académica deixa o edifício de “O Nosso Café”. “Está a imaginar o edifício e onde se encontrava localizado. Para os miúdos de 16, 17 anos da época, era ali que passávamos o nosso tempo. Na praia, piscina, cafés da avenida. Dada a sua localização quase se criava a ocasião. Dava para ir jogar uma partida de xadrez e ir, de seguida, dar um mergulho à praia azul. Quando a secção saiu dali para o novo espaço não houve mais sala dedicada ao xadrez e a mesma morreu, na década de 80. Não é dissociável de termos entrado na faculdade e o tempo começar a diminuir, por consequência.”



O atual "campo de treinos" da secção de xadrez está situado numa sala no pavilhão da AAE.

Descreve que na década de 90, juntamente com outros que também jogavam muito, deixaram de praticar, mas o "bicho manteve-se." Assim sendo, decidiram que, uma vez que a Académica não tinha espaço para lhes oferecer, iriam eles mesmos criá-lo, vontade que se vem a materializar na "Academia de Xadrez de Espinho". "Na base deste clube estava Martinho Cardoso, que, infelizmente, já não está entre nós. Foi o enorme impulsionador e sozinho fez tudo que havia para fazer para que o clube tivesse, de facto, vingado e fizesse coisas interessantes em Espinho durante muitos anos. Em conjunto com a Câmara conseguimos arranjar novos espaços, como na Nave, sala na Junta de Freguesia, cave do Tour Espinho e daí acabámos por ocupar uma sala no FACE. Enquanto aí estivemos, uns 3, 4 anos, ainda organizámos torneios internacionais que tiveram, no panorama de xadrez nacional, um grande impacto, sendo na altura muito noticiados. Infelizmente, este projeto acabou por falecer com o desaparecimento precoce do Martinho. Ele era o impulsionador. Nós só jogávamos. Ele controlava tudo, pois o trabalho de

bastidores é fundamental, senão um clube não vai a lado algum. Na altura nenhum de nós conseguia assumir a responsabilidade e o clube morreu".

PANDEMIA NÃO AJUDOU MAS O REGRESSO JÁ VALEU A PENA

Mais dez anos sem jogar, o bichinho volta a atacar. "Nós mantemos o contacto e acabamos por, em conversa, pensar "Será que a Académica estaria interessada em reabrir o clube?" Fomos então falar com o presidente. Ele disse-nos que tinha um espaço na rua 62, onde era suposto ser montado o museu da Académica (mas que acabou por não se efetivar) e que se achássemos suficiente podíamos dedicá-lo ao núcleo de xadrez. Dito, feito. Montámos a secção, noticiámos, contactamos toda a gente. Abriu no início de 2020, mas em março com a pandemia tivemos que fechar. Tínhamos a secção em funcionamento, mas não podíamos treinar, nem competir. No último trimestre de 2020, tivemos que desalojar e realojar-nos agora no pavilhão e lá montámos o novo poiso, que embora seja um espaço pequeno, era o único disponível. O clube tem um plano de expandir o pavilhão e



Abriu no início de 2020, mas em março, com a pandemia, tivemos que fechar. Tínhamos a secção em funcionamento, mas não podíamos treinar, nem competir."

por isso temos esperança que seja algo temporário. Entretanto, toda a época de 19/20 que fora cancelada começou a reabrir e em 20/21 já tivemos presença competitiva. A Académica já participou no campeonato nacional da 3ª divisão e no campeonato distrital do porto. No nacional, à base de jogadores veteranos, e na distrital à base de jovens, entre 14 e os 18 anos.

HÁ MOTIVAÇÃO MAS FALTAM CONDIÇÕES

Quanto ao futuro, tudo é, ainda, muito incerto. Amadeu partilha ter motivação, ideias e disposição. Confessa-nos que existem pequenos constrangimentos que criam grande impacto, tais como o espaço (ou falta dele) que não lhes permite agrupar mais do que meia dúzia de elementos, o que limita bastante a atividade. "Em termos de formação e divulgação não estamos a ser ambiciosos porque não temos condições para isso. Se existem miúdos/gráudos interessados, temos pessoas que podem ensiná-los a jogar, uma vez por semana, e podemos combinar individualmente. Se há miúdos por aí com vontade de aprender, nós também temos vontade de ensinar, mas por agora estamos muito limitados. Gostava muito que a secção tivesse uma dimensão que nos permitisse viver para além de mim. Uma secção aberta todo os dias, com jogadores a jogar diariamente, como funcionava quando eu tinha 14 anos e me iniciei. Quero muito que a secção ganhe vida própria. Há que notar que o xadrez é uma modalidade muito distinta. Não há treinadores, equipamentos, dia de treino... basta haver duas pessoas com desejo de praticar. Basta haver vontade! E nós queremos que a secção possa oferecer essa disponibilidade."

"NÃO HÁ IDADE MÍNIMA PARA COMEÇAR"

É do conhecimento geral que esta modalidade ajuda a prevenir doenças como o Alzheimer, melhora a concentração, criatividade e memória, desenvolve habilidades de resolução de problemas e aguça o planeamento estratégico. Em alguns países integra, inclusive, as disciplinas obrigatórias do plano de estudos por se considerar que ajuda a desenvolver um conjunto de aptidões que nenhuma outra modalidade/disciplina é capaz. Amadeu relembra que qualquer pessoa pode fazer parte e deixa o convite à comunidade: "Não há idade mínima, embora os especialistas aconselhem a partir dos seis anos e só têm que ser sócios do clube para jogar de forma oficial e federada. É a única exigência e a formação tem custo zero. Assim sendo, deixo o convite: seja qual for a idade, se estão interessadas em aprender a jogar ou, já sabendo, querem praticar, é só comunicarem e eu terei todo o gosto em disponibilizar o espaço para jogarem livremente ou para os ensinar, remata Amadeu. RR

NOVASEMENTE COM CINCO CARAS NOVAS

A Novasemente continua a trabalhar para atacar a temporada 2021/2022. Para além de mais quatro renovações há agora cinco caras novas nas antenses, todas elas provenientes do Modicus Extinfeira.

Na semana anterior tínhamos dado conta da situação do plantel principal da Novasemente para a temporada 2021-2022. Contudo, há agora mudanças a registar.

A começar pelas caras novas, o clube dos Altos Céus foi reforçar-se ao Modicus Extinfeira com cinco caras novas.

Para a baliza a equipa timonada por David Lopes contratou Vanessa. A atleta, de 26 anos, já vestiu as cores do clube na época 2018/19, mas esteve nas últimas duas épocas ao serviço do Modicus Extinfeira.

Lima, Alex, Ana e Catarina são as outras quatro jogadoras que militavam na turma de Sandim e



Suka vai continuar a jogar na Novasemente.

que fazem parte do lote de reforços do conjunto antense.

Mas há mais novidades. A Novasemente garantiu a continuidade de Rita, Martinha e Mariana que se juntam a Baptista, Maria

Inês, Suka, Nancy, Bianca, Júnior, Lídia, Carol e Balona.

Segundo a Federação Portuguesa de Futebol, o Campeonato tem início marcado para 9 de outubro. **NO**

Plantel

Saídas

Angélica Alves, Débora Queiroz, Joana Moreira, Renata Sona e Samanta Martins

Renovações

Balona
Carol
Lídia
Júnior
Bianca
Nancy
Suka
Maria Inês

Rita

Martinha

Mariana

Entradas

Catarina ex Modicus Extinfeira
Ana ex Modicus Extinfeira
Alex ex Modicus Extinfeira
Lima ex Modicus Extinfeira
Vanessa ex Modicus Extinfeira

Treinador: David Lopes

ANDEBOL

HÁ UMA VAGA PARA O SCE NA 2.ª DIVISÃO MAS PODE NÃO SER OCUPADA



A equipa principal de andebol do Boavista foi despromovida para a 2.ª Divisão. Assim, a equipa B dos axadrezados não poderia manter-se no mesmo escalão ficando uma vaga por ocupar. Assim, a Federação de Andebol de Portugal comunicou oficialmente a presença do

Sp. Espinho no 2.º escalão do andebol nacional. Porém, ainda não há fumo branco. Segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar, há fortes possibilidades do clube da Costa Verde não aceitar essa vaga por questões maioritariamente financeiras. **NO**

Voleibol

João Simões reforça a AAE

Terminada a temporada com a subida de divisão e o respetivo título de campeão da segunda divisão, é tempo de começar a preparar a próxima temporada. Embora as novidades ainda não sejam muitas, a verdade é que já há mexidas no plantel que será liderada novamente por Alexandre Afonso.

Depois do anúncio do regresso de Miguel Maia a casa, o primeiro atleta confirmado no plantel sénior masculino para a época 2021/2022 é o oposto Filipe Leite, jovem formado na Académica de Espinho.

Depois de ter feito a formação toda na AA Espinho onde obteve vários títulos, ingressou na equipa sénior e somou mais um título - o de Campeão Nacional da II Divisão.

De Espinho para Espinho, ou melhor, do Sporting Clube para a Associação Académica. É este o trajeto de João Simões. Natural de Coimbra, João Simões foi já campeão nacional ao serviço da AJ Fonte Bastardo e do Sporting CP. **NO**



FUTEBOL - FORMAÇÃO

UM ARRANQUE COM DIREITO A GOLEADA

Os juvenis do Sporting Clube de Espinho iniciaram a caminhada no Campeonato Nacional com uma goleada por 8-0 frente ao Seia.

Está de regresso o Campeonato Nacional de sub-17 (juvenis) de futebol. Dividido em quatro séries, os 48 clubes jogaram entre si a uma volta. Os quatro primeiros classificados passam à segunda fase de apuramento de campeão com a criação de duas séries de oito equipas e com jogos a duas voltas. Os dois primeiros de cada série, o melhor terceiro e o vencedor do playoff (3.ª fase disputada entre o pior terceiro, o melhor quarto e as equipas da Madeira e Açores) discutem o título nacional, que tem como detentor do troféu o Benfica, vencedor em 2018/19.

Os restantes 32 emblemas disputam a fase de descidas (quatro séries de oito equipas), com os



Sp. Espinho venceu o Seia por 8-0.

dois piores quartos, os quintos e sextos e os dois melhores sétimos a descerem à nova 2.ª Divisão Nacional e os quatro últimos e dois piores sétimos a caírem

diretamente aos distritais.

Contudo, este modelo será diferente em 2022-2023. Em vez de 48 serão apenas 30 os clubes em disputa e serão criadas duas

divisões.

VITÓRIA CATEGÓRICA

Devido a todas essas mudanças é imperativo garantir bons resultados para continuar no Campeonato Nacional. E no primeiro encontro desta época, o Sp. Espinho deixou bons apontamentos com uma goleada por 8-0 frente ao Seia. Na primeira parte os golos foram apontados por Tomás Gonçalves, Tiago Ramos, Gonçalo Oliveira e Renato Valente. No tempo complementar, Gonçalo Oliveira tornou a fazer o gosto ao pé. Pedro Santos fez o 6-0 e o 7-0 e a contagem ficou fechada com mais um golo de Tomás Gonçalves.

Na próxima jornada os tigres deslocam-se a Viseu e na terceira jornada atuam em Tondela. Os vareiros tornam a jogar em casa na quarta jornada, frente ao FC Porto. **MV**

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

NO FEIRENSE

U. LAMAS NO CAMINHO DO SP. ESPINHO



Para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, o Sp. Espinho vai jogar, fora de portas, frente ao velho rival: U. Lamas. Encontro está marcado para 11 de setembro.

Enquanto a bola ainda não rola de forma oficial (o Campeonato de Portugal arranca a 29 de agosto), começam os preparativos para a "prova rainha": Taça de Portugal.

Nesta fase apenas participaram emblemas da Liga 3 para baixo, sendo que as equipas da Liga 2 já entram na próxima ron-

da. As da Liga apenas serão sorteadas na fase seguinte.

No total participam 120 clubes: 41 representantes das Associações Distritais e Regionais de Futebol, 58 do Campeonato de Portugal e 21 emblemas da Liga 3. Destes, 32 ficaram isentos da 1.ª eliminatória.

O sorteio realizou-se na Cidade do Futebol, em Oeiras, e entre os jogos que estão agendados para 11 de setembro, os tigres ficaram a saber que a deslocação será pequena. O Sp. Espinho vai a Lamas defrontar o União local.

NO

FÁBIO ESPINHO, MODELO POR UM DIA



O capitão do Feirense, Fábio Espinho, foi o escolhido pela formação de Santa Maria da Feira para apresentar os novos equipamentos para a temporada 2021-2022.

Com camisola azul e calção branco, com gola à 'moda antiga', o Feirense pretende evocar uma espécie de regresso ao passado.

Com 35 anos esta será a terceira época de Fábio Espinho nos fogaceiros. O médio passou por clubes como Boavista, Moreirense, Málaga, Ludogorets e Leixões. Jogou de tigre ao peito desde 2006 até 2009 proveniente do escalão de formação e equipa B do FC Porto onde ganhou a alcunha "Espinho" em honra à terra que o viu nascer. **NO**

Trilho Ecológico da LIPOR

O antigo aterro sanitário da Lipor em Baguim do Monte foi selado, transformou-se num parque aventura em 2009 e ganhou um trilho ecológico em 2017. O parque aventura continua encerrado, mas o trilho já reabriu, embora ainda de forma parcial. Diariamente, entre as 08.00 e as 20.00, pode usufruir deste espaço para circulação e manutenção física. Ao percorrer o trilho, poderá conhecer a biodiversidade do rio Tinto, ver uma instalação do artista Bordalo II e apreciar diversas estruturas de engenharia natural, utilizadas para a requalificação de linhas de água. A entrada é grátis. **MV**



FOTO-LEGENDA

HELAR
RUA 16 Nº 750 ESPINHO



A Helar® alarga a sua presença no norte do país através da abertura de uma nova loja com cerca de 200m2 na cidade de Espinho. Com o objetivo de tornar a marca cada vez mais presente no dia-a-dia das famílias, o Grupo Helar® reforça o leque de produtos nas mais variadas áreas, além de contar com um staff especializado e condições excecionais no que toca a preços.

www.facebook.com/helartudoparaoseular
www.instagram.com/helar_casa

ÚTEIS

Contactos úteis

- Atendimento ao Idoso** - 227 335 872
- Biblioteca Municipal** - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho** - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho** - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde** - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim** - 227 335 890
- Espi-Táxis** - 227 313 957
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho** - 227 321 256
- IEFP de Espinho** - 22 098 9530
- Loja de Turismo** - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho** - 227 344 179
- Piscina Municipal** - 227 335 868
- PSP de Espinho** - 22 733 0420
- Segurança Social** - 300 502 502

AGENDA

Até 31 de agosto

Biblioteca Municipal
Exposição "MAILART.PT #003"

Até 25 de setembro

FACE
Exposição "Caligrafia dos lugares invisíveis"

Até 26 de setembro

Centro Multimeios
4500 - Ensaio Fotográfico de Hugo Ganhão

Até 9 de outubro

FACE
Exposição "As Cores da Memória" de António Carmo

12 de agosto

10h00
Praia Frente Azul
Desporto, Saúde e Bem-Estar começa à Beira Mar! - Atividade física

13 de agosto

10h00
Praia Frente Azul
Oficinas AdiYogi

17 de agosto

15h00
Biblioteca Municipal
Tricotar Histórias

4 a 11 de outubro

Centro Multimeios
FEST 2021

3 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com NOPO Orchestra

6 de novembro

21h30
Auditório de Espinho
Misty Fest com Suso Sáyz

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Farmácias

A - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

B - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

C - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

D - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

E - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

F - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

G - Farmácia Mais (Anta)

Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

H - Farmácia Machado (Paramos)

Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

I - Farmácia de Anta

Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

AGOSTO

DIAS

10	11	12	13	14	15	16	17
D	E	F	G	H	I	A	B

TEMPOS DE VERÃO



Cláudia Quaresma
Arquiteta

Estou em contagem decrescente para as férias. Diariamente, dou avisos ao verão, que parece distraído. Houve três domingos seguidos de chuva. No último teimámos em almoçar na praia, com sweatshirts vestidas, amontoados debaixo dos guarda-sóis. Era dia 1 de agosto e garanto que vi dois guarda-chuvas abertos no areal. Valeu a prova de triplo salto da Patrícia Mamona para nos distrair das pingas e justificar as cervejas.

Os bares de praia andam tristonhos, as esplanadas aquém do movimento de outros anos, as ruas mais desertas. Culpo o Covid, as obras e o clima. Não me recordo de outro agosto tão recolhido. É difícil ser verão, assim. Neste período, em terra litoral, quer-se calor e praia.

Contra as minhas expectativas (e arrisco, as de muita gente), o Covid assentou arraiais para as férias. O certificado de vacinação dá alguma folga. As viagens e os hotéis reentram na rota e

as jantaras voltam à agenda, em mesas separadas, claro está, mas não tanto que não permitam conversar ou chegar o galheteiro.

Quanto às obras, nada a fazer, só guardando as férias para setembro. Resta-me evitar andar de carro e ter cuidado para não tropeçar nos lancis de passeios por acabar. Ruas sem pó, canteiros floridos e caminhos sem tapumes, são uma realidade que lembro com saudade e resignação. Isso e as passeadeiras de pedões.

É por isso que me volto para o clima. Havendo sol, areais espaçosos e uns finos com tremoços ao fim do dia, tudo se leva. Assim como assim, somos gente de humores brandos. Barafustamos, no café ou nas redes sociais, mas continuamos na nossa vidinha, repetindo os mesmos padrões porque, bem vistas as coisas, vai-se andando, nunca pior.

Não venha é agosto substituir o nevoeiro pelas nortadas. E alguém já deu pelo senhor das bolas de berlim?

À noite, quando escolho a roupa para o dia seguinte, nunca sei o que me espera. Posso escolher uma camisola e passar o dia afogueada ou optar por umas sandálias e chegar ao trabalho de pés molhados. Junta-se a isso evitar os tacões por causa das ruas aos buracos.

Diz que vem aí uma onda de calor. Não sei se chegará a Espinho, cidade aparentemente imune a esse tipo de evento climático. Ao que parece, as minhas férias vão

coincidir com a chegada do bom tempo e, isso é certo, com certificados de vacinação para toda a família. Não deixa de ser irónico que se reúnam as condições para jantar no interior, precisamente quando desejamos esplanadas. Mas esplanadas a sério, daquelas ao ar livre, com a aragem e a maresia a passar pelo cabelo, e não esta espécie de salas de jantar exteriores, que o Covid e as nortadas vieram implantar.

Assim se passará agosto, as férias, e em setembro cá estarei, para uma nova jornada.

Quicá uma com mais passeios (para os passeios) e ciclovias pintadas de fresco. Os espaços verdes a escassear, é verdade, mas os empedrados exigem menos manutenção e a urbanidade moderna já não se coaduna com soluções caducas. Hoje em dia podem-se pintar pavimentos com tantas cores que, francamente, qualquer dia já ninguém sente falta do verde.

Só o clima. Esse ingrato que teima em não se manter estável. Lá porque ligamos pouco à impermeabilização dos solos, ao abate aleatório de árvores, à ocupação descontrolada da orla marítima, nada justifica tanta inconstância.

Até porque, com as ciclovias a lançar o convite, está dado o primeiro passo no caminho para os meios de transporte não poluentes. O rebaixamento dos passeios para o nível da faixa de rodagem, podiam ser um prenúncio da beira mar com privilégio para o peão. Mas isso já são outras

“

À noite, quando escolho a roupa para o dia seguinte, nunca sei o que me espera. Posso escolher uma camisola e passar o dia afogueada ou optar por umas sandálias e chegar ao trabalho de pés molhados. Junta-se a isso evitar os tacões por causa das ruas aos buracos.”

utopias.

Da tríade que me pode arruinar o verão – o clima, o Covid e as obras – é no primeiro que deposito as esperanças. O resto, ficará para setembro.

Boas férias!

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira e Rita Ribeiro

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto e Francisco Azevedo

Colaboração Carla Estrada e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de caráter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39

n.º321 4500-341 Espinho

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Estatuto Editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

COELHO

INTEIRO

4.38
€/Kg.

MELANCIA

0.39
€/Kg.

**BACALHAU ESPECIAL
NORUEGA**

7.99
€/Kg.

**COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO**



De 12 a 18 AGOSTO 2021

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal

Padarias, Pastelarias e muito mais...

A INFORMAÇÃO NAO PÁRA!
ASSINE O MARÉ VIVA E TORNE-SE SÓCIO
DA COOPERATIVA NASCENTE POR APENAS

30 EUROS
POR ANO

ADIRA PELO EMAIL:
COMUNICACAO@NASCENTE.ORG.PT

